

## PPR 137 SOROPREVALÊNCIA E FATORES DE RISCO ASSOCIADOS A INFECÇÃO DE *Neospora caninum* EM OVINOS NA BAHIA

Daniele de Santana Rocha<sup>1</sup>; Luciana Afonso Guimarães<sup>1</sup>; Rodrigo Alves Bezerra<sup>1</sup>;  
Taiane Gomes Dórea<sup>2</sup>; George Rego Albuquerque<sup>1</sup>

<sup>1</sup>PPGCA/UESC, Ilhéus, BA, danielesrocha@gmail.com; <sup>2</sup>DCAA/UESC, Ilhéus, BA

A ovinocultura tem sido considerada uma importante atividade econômica no Brasil, especialmente no setor pecuário nordestino, onde essa espécie é uma importante fonte de carne para o consumo humano. A neosporose é uma enfermidade causada pelo *Neospora caninum*, parasita intracelular obrigatório que acomete diversos hospedeiros. Objetivou-se com o presente estudo verificar a prevalência de anticorpos anti-*N. caninum* e identificar os principais fatores de risco associados à infecção em ovinos da região Sul da Bahia. Foram analisados 795 ovinos de 31 propriedades, distribuídas em nove municípios da microrregião Ilhéus-Itabuna, Bahia. A sorologia foi realizada pela técnica da reação de imunofluorescência indireta, títulos acima de 1:50 foram considerados positivos. A análise estatística bivariada foi realizada pelo teste do Qui-quadrado e a multivariada pela regressão logística. A prevalência encontrada foi de 13,2% (105/795), com títulos variando de 50 (12,4%), 100 (26,7%), 200 (14,3%), 400 (19%), 800 (18%), 1600 (4,8%) e 3200 (4,8%). Das propriedades analisadas, 25 (80,6%) apresentaram animais positivos, com soropositividade variando de 2,2% a 40%. Na análise estatística bivariada, foi observada associação entre a soropositividade e a presença de aprisco, propriedade maiores que 100 hectares, alimentação com feno, presença de cães, quantidade de cães e taxa de lotação ( $p < 0,05$ ). No modelo de regressão logística foi encontrado presença de aprisco ( $p = 0,024$ ) e taxa de lotação acima de 1,0 animal/hectare ( $p = 0,001$ ) como os principais fatores de risco associados a infecção de *N. caninum*, já a presença de cães ( $p = 0,006$ ) foi considerado fator de proteção nesse estudo. Conclui-se que os ovinos da região sul da Bahia estão expostos à infecção causada pelo *N. caninum*.

Órgão de financiamento: FAPESB

### Anotações

## PPR 138 FATORES DE RISCO PARA INFECÇÃO POR *Neospora caninum* EM CAPRINOS NO RIO GRANDE DO NORTE

Zuliete Aliona Araújo de Souza Fonseca<sup>1</sup>; Antônio César Rocha Cavalcante<sup>2</sup>;  
Lauana Borges Santiago<sup>3</sup>; Roberta Lomonte Lemos de Brito<sup>3</sup>; Renato Andreotti e  
Silva<sup>4</sup>; Sílvia Maria Mendes Ahid<sup>1</sup>

<sup>1</sup>UFERSA/<sup>2</sup>EMBRAPA Caprinos e Ovinos, Sobral, CE, cesar@cnpc.embrapa.br/<sup>3</sup>UNESP-FCAV/<sup>4</sup>EMBRAPA Gado de Corte

A Neosporose é uma enfermidade de distribuição mundial, que tem como agente etiológico *Neospora caninum*, protozoário coccídeo que acomete várias espécies animais, dentre eles os caprinos. Objetivou-se neste estudo, avaliar os fatores de risco para a infecção por *Neospora caninum* em caprinos do Rio Grande do Norte. O estudo foi conduzido em 35 propriedades da mesorregião centro e oeste do estado, numa amostragem não probabilística, sendo aplicado a cada caprinocultor um questionário de caracterização zoonosaniária. Amostras de sangue foram obtidas de 682 caprinos independente de raça e sexo e o diagnóstico foi realizado por Imunofluorescência Indireta (RIFI  $\geq 1:50$ ) na EMBRAPA Gado de Corte. As análises estatísticas foram univariadas e multivariadas para verificação dos fatores de risco, utilizando-se o software SPSS 17.0. Os resultados demonstraram que os machos apresentaram um risco 13,8% maior ( $p > 0,05$ ) de serem acometidos pelo agente e naqueles com idade inferior a 12 meses o risco foi de 36,8% ( $p > 0,05$ ). Em propriedades que tinham presença de canídeos o risco para os caprinos foi 57,2% (OR=1,572) maior para o coccídeo ( $p > 0,05$ ) e naquelas que não havia controle populacional de cães, o risco dos caprinos se infectarem foi 2,5 vezes maior ( $p > 0,001$ ). Em 16 (45,7%) propriedades a água fornecida aos animais era de açude, 11 (31,4%) de poço e em seis (17,2%) das duas fontes ( $p = 0,005$ ), nas que forneciam água apenas de açude o risco foi 2 vezes maior ( $p = 0,005$ ). O sistema de criação intensivo apresentou o maior índice de correlação com o agente representando um risco de 35,7% ( $p < 0,05$ ). Animais a venda com idade de 7 a 12 meses apresentaram um risco 63,3% maior para adquirir o *N. caninum* ( $p = 0,006$ ) e a compra de matrizes de rebanhos desconhecidos elevou o risco em 31% ( $p > 0,05$ ). Com relação à substituição dos animais, observou-se que em 30 (85,7%) propriedades o descarte ocorria quando as matrizes eram consideradas velhas para reprodução, elevando em aproximadamente 3 vezes o risco ( $p < 0,001$ ) das matrizes serem acometidas. Quando reprodutores são substituídos em idade avançada o risco se eleva em 35% se comparados à substituição após dois anos de idade. Os fatores de proteção para *N. caninum* foram: pastejo em outras propriedades (OR=0,263; IC 95%: 0,075 - 0,922;  $p < 0,05$ ) e substituição de reprodutores ( $p < 0,05$ ).

Órgão de financiamento: MAPA/CNPq; Embrapa Caprinos e Ovinos

### Anotações

## PPR 139 PESQUISA PARA *Neospora caninum* EM FÊMEAS BOVINAS E FETOS DE MATADOUROS NOS ESTADOS DE PERNAMBUCO E ALAGOAS, BRASIL

Rodolfo Luiz Godoy Amaral<sup>1</sup>; Leonildo Bento Galiza da Silva<sup>1</sup>; José Wilton Pinheiro  
Júnior<sup>2</sup>; Andréa A. F. Oliveira<sup>3</sup>; Rinaldo Aparecido Mota<sup>1</sup>.

<sup>1</sup>Laboratório de Bacterioses, Departamento de Medicina Veterinária, Universidade Federal Rural de Pernambuco, Av. Dom Manoel de Medeiros s/n, Dois Irmãos, 52171-900 rodolfogodoy@oi.com.br; <sup>2</sup>Unidade Acadêmica de Garanhuns, UAG/UFRPE Av. do Bom Pastor

A neosporose bovina é uma doença infecciosa causada pelo protozoário denominado *Neospora caninum*, parasita intracelular obrigatório, sendo considerada uma das principais causas de aborto na espécie bovina em diversos países. Objetivou-se estudar a ocorrência de *N. caninum* em fêmeas bovinas e fetos nos Estados de Pernambuco e Alagoas, Brasil. Foram coletadas 306 amostras sanguíneas de fêmeas bovinas abatidas e 30 fetos nos Estados de Pernambuco e Alagoas. Para o diagnóstico sorológico utilizou-se a técnica de Reação de Imunofluorescência Indireta (RIFI) com ponto de corte 1:200 para os soros das fêmeas e para os soros fetais utilizou ponto de corte 1:25. Na pesquisa do DNA parasitário utilizaram-se tecidos fetais submetidos à técnica da Reação em Cadeia da Polimerase (PCR). Na sorologia, observou-se 12,6% (39/306) das fêmeas positivas e 16,7% (5/30) para os fetos positivos. Na PCR, foi detectado o DNA do parasito em 26,6% (8/30) dos fetos. Os resultados obtidos neste estudo quanto à presença do parasito nos fetos são inéditos para a região estudada e permitem concluir que este agente deve ser incluído no estudo das causas de aborto na espécie bovina nesta região do Brasil.

### Anotações

## PPR 140 FATORES ASSOCIADOS À SOROPREVALÊNCIA DE *Neospora caninum* EM OVINOS DE SERGIPE

Carlos Eduardo D'Alencar Mendonça<sup>1</sup>; Daniele de Santana Rocha<sup>2</sup>; Luciana Afonso  
Guimarães<sup>3</sup>; Taiane Gomes Dórea<sup>3</sup>; Alexandre Dias Mumhoz<sup>3</sup>

<sup>1</sup>PPGCA/UnB, Brasília, DF, carlos\_dalencar@yahoo.com.br; <sup>2</sup>PPGCA/UESC, Ilhéus, BA; <sup>3</sup>DCAA/UESC, Ilhéus, BA

A neosporose é a enfermidade causada pelo *Neospora caninum*, parasita intracelular obrigatório, sendo este um protozoário do Filo Apicomplexa, pertencente à Família Sarcocystidae, que até o final da década de 80 foi confundido com o *Toxoplasma gondii* devido à semelhança estrutural e biológica entre esses dois parasitos. A manifestação clínica da neosporose em ovinos, apesar de incomum, pode incluir distúrbios reprodutivos, a exemplo de abortamentos e natimortalidade. Visando o conhecimento acerca desta doença na população ovina do estado de Sergipe, um inquérito soropidemiológico foi conduzido. As coletas de sangue foram realizadas por venopunção jugular utilizando-se agulhas descartáveis (25 X 8 mm) acopladas a tubos a vácuo sem anticoagulante, após assepsia. Os soros foram obtidos por aspiração após centrifugação das amostras a 1600g por 10 minutos e acondicionados em tubos tipo eppendorf a -20°C até a realização dos testes sorológicos. Através da Reação de Imunofluorescência Indireta, utilizando taquizoítos da cepa NcBa, foram analisados 932 ovinos de 54 propriedades, distribuídas em 19 municípios. A prevalência encontrada foi de 12,47% (116/932), com títulos variando de 50 (16,37%), 100 (32,75%), 200 (11,20%), 400 (18,96%), 800 (8,62%), 1600 (6,90%) e 3200 (5,17%). Das propriedades analisadas 41 apresentaram animais positivos, com soropositividade variando de 4,76% a 58,33%. Na análise estatística bivariada, foi observada associação entre infecção e contato com cães ( $p < 0,0001$ ) e ingestão de água direto da fonte ( $p = 0,0044$ ), porém não foi verificada correlação com a ocorrência da infecção e o sexo ( $p = 0,73$ ). Os resultados indicam que o protozoário está disseminado nos rebanhos de ovinos da região estudada e remete a necessidade de introdução de medidas de profilaxia e controle até então desconsideradas pela inexistência de relatos deste agente, e que podem estar associadas a perdas produtivas significativas.

### Anotações